



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 ou 3721-9275 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5614
Nome da Disciplina:	Teoria Urbana I
Créditos semanais:	03
Horas/aula no semestre:	45h/a
Código de Pré-Requisitos:	ARQ5621

2 - Ementa

Revolução Industrial, grandes cidades e questão habitacional. Pensamento social e propostas habitacionais no século XIX. Novas técnicas e novos espaços habitacionais. Formulações conceituais e programáticas do modernismo. Habitação e localização no espaço urbano. Segmentação e segregação do espaço. Habitação, produção de mercadorias e tecnologia. Política habitacional nos países desenvolvidos. A problemática dos grandes conjuntos habitacionais. Política habitacional no Brasil. Habitação para grandes populações. Novas tendências na Arquitetura e no Urbanismo contemporâneos. Novas perspectivas na arquitetura habitacional e na sua relação com a cidade e com espaço urbano.

3 - Objetivos da disciplina

O curso de Teoria Urbana I tem como tema central a ser tratado a questão da habitação enquanto problemática da produção da Arquitetura e do Urbanismo. O enfoque da questão da habitação no mundo contemporâneo será trabalhado a partir de sua compreensão enquanto fenômeno histórico, levando-se em conta os aspectos da sociedade, da economia e da cultura que, em cada espaço particular e em cada momento específico, configuram as necessidades habitacionais e as soluções apresentadas enquanto política habitacional, espaço urbano e arquitetura.

Objetivos específicos:

O curso propõe-se a desenvolver a capacidade de compreensão e de análise das questões relativas à temática da habitação. O interesse maior é chegar a fornecer os elementos conceituais juntamente com os seus desdobramentos espaciais, possibilitando através de um percurso teórico e histórico abrangentes, uma análise aprofundada dos temas atuais, internacionais e nacionais referentes a esta questão. Para tanto, levando-se em conta as experiências ocorridas em diversos períodos e em diferentes países serão abordados os seguintes aspectos:

- caráter histórico da formação e desenvolvimento dos elementos estruturais que condicionam a questão habitacional e suas relações com os problemas urbanos desde a formação das modernas metrópoles industriais.
- principais elementos teóricos para uma compreensão abrangente da habitação como fato econômico, social, político e cultural.
- o desenvolvimento de políticas habitacionais diversas, tendo no tipo de intervenção do Estado um elemento decisivo para sua capacidade de resolver os problemas colocados.
- as proposições e realizações arquitetônicas mais significativas dos diferentes períodos e correntes de pensamento no sentido de equacionar o problema habitacional, (e suas relações com).
- as soluções espaciais adotadas em escala urbana e regional, em diferentes períodos, para dar respostas aos problemas colocados pela falta de habitações para grandes contingentes populacionais.

4 - Conteúdo Programático

- O conceito moderno de "questão da habitação". Crise habitacional e revolução industrial. Industrialização, urbanização e constituição de grandes cidades na transição para as sociedades capitalistas modernas. Transformações do espaço urbano, da arquitetura e da habitação nas novas condições econômicas e técnicas da sociedade. Respostas do urbanismo e da arquitetura aos novos problemas.
- O equacionamento da questão urbana e habitacional no século XIX. Os reflexos da revolução industrial sobre os espaços urbanos. O espaço urbano herdado pelas grandes metrópoles e as tensões geradas com a industrialização e o acelerado crescimento urbano. Novas técnicas e novos espaços. As grandes intervenções urbanísticas nas cidades

do século XIX. A constituição das periferias e das novas coroas urbanas. Os espaços habitacionais: habitação precária, loteamentos, conjuntos habitacionais, vilas patronais.

- A relação entre arte e técnica após a revolução industrial e suas conseqüências sobre os espaços habitacionais. Arquitetura e técnica; forma e função: tensões e rupturas. O conservadorismo acadêmico e os novos movimentos na produção de uma arquitetura habitacional nova enquanto edifício e cidade.

- O enfrentamento da crise habitacional e urbana pelo pensamento arquitetônico no início do século XX. Habitações econômicas: sociedades imobiliárias, arquitetura e urbanismo. As influências da Cidade Jardim na habitação social. Os movimentos de arquitetura moderna e a questão habitacional no período entre-guerras. Análise das propostas arquitetônicas e urbanísticas.

- Habitação e localização no espaço urbano. Segmentação e segregação do espaço. Diferentes propostas de habitação social e suas relações com o espaço urbano. Especulação imobiliária e suas conseqüências.

- Política habitacional. A necessidade de financiamento. Peculiaridades do financiamento de habitações para os diferentes níveis de renda. A presença do Estado na formulação e execução de políticas habitacionais. Habitação, produção de mercadorias e tecnologia. Políticas habitacionais no pós-guerra. Análises comparativas de políticas habitacionais em diferentes países.

- O 2º pós-guerra e os grandes conjuntos habitacionais. Estrutura interna. População. Arquitetura dos grandes conjuntos. Relações com o espaço urbano. A análise e a crítica das soluções adotadas.

- Aspectos específicos da crise habitacional brasileira. Periodização. Principais elementos determinantes do agravamento do problema habitacional. Os diferentes tipos de assentamentos habitacionais resultantes.

- Habitação para grandes populações: a crise das soluções adotadas e a busca de novas perspectivas. Novas perspectivas na arquitetura habitacional e na sua relação com a cidade e com o espaço urbano.

5 – Bibliografia

Ariès, Philippe e Duby, Georges. História da vida privada 4: da Revolução Francesa à Primeira Guerra. São Paulo, Companhia das Letras, 1991.

Andrade, Carlos R. Monteiro de et allii (org.). Arquitetura e habitação social em São Paulo - 1989/1992. São Carlos, EESC-USP, 1993.

Aymonino, Carlo. La vivienda racional. Barcelona, G. Gili, 1977.

Azevedo, Sérgio e Andrade, Luís Aureliano Gama de. Habitação e poder. Rio, Zahar, 1982.

Azevedo, Sérgio e Andrade, Luís Aureliano Gama de. Habitação e poder. Rio, Zahar, 1982.

Benevolo, Leonardo. História da arquitetura moderna. São Paulo, Perspectiva, 1976.

Benevolo, Leonardo. História da cidade. São Paulo, Perspectiva, 1983.

Benevolo, Leonardo. Origens da urbanística moderna. Lisboa, Presença, 1981.

Bolaffi, Gabriel. Habitação e urbanismo: o problema e o falso problema, Ensaios de Opinião, Rio de Janeiro, 1975.

Bolaffi, Gabriel. "Para uma nova política habitacional e urbana: Possibilidades econômicas, alternativas operacionais e limites políticos", in Valladares, Licia do Prado (org.). Habitação em questão. Rio, Zahar, 1980.

Bolaffi, Gabriel e Cherkezian, Henry. "BNH, bode expiatórios", Novos Estudos CEBRAP, nº 13 out 1985, pp. 45-55.

Cambi, E.; Di Sivo, M. e Steiner, G. B. Viviendas en bloques alineados. México, G. Gili, 1992.

Charlot, Monica e Marx, Roland (org.). Londres, 1851-1901: a era vitoriana ou o triunfo das desigualdades. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1993.

Dufaux, Frédéric; Fourcaut, Annie (org). Le monde des grands ensembles. Paris, CREAPHIS, 2004.

Engels, Friedrich. Contribuição ao problema da habitação, in Marx, Karl e Engels, Friedrich. Textos vol. II. São Paulo, Edições Sociais, 1976, pp. 39-116.

FINEP-GAP (Grupo de Arquitetura e Planejamento). Habitação popular: Inventário da ação governamental. Rio/São Paulo, Finep/Projeto, 1985.

Flamand, Jean Paul. Loger le peuple: essai sur l'histoire du logement social. Paris, La Découverte, 1989.

Fundação João Pinheiro. Déficit habitacional no Brasil. Belo Horizonte, 1995.

Gropius, Walter. Bauhaus: Novarquitetura. São Paulo, Perspectiva, 1972.

Guerrand, Roger-Henri. Le logement populaire en France: sources documentaires et bibliographie (1800-1960). Paris, Ecole Nationale Supérieure des Beaux-Arts, 1979.

Guerrand, Roger-Henri. Une Europe en construction: deux siècles d'habitat social en Europe. Paris, La Découverte, 1992.

Le Corbusier. Por uma arquitetura. São Paulo, Perspectiva, 1977.

Le Corbusier. Urbanismo. São Paulo, Martins Fontes, 1992.

Le Corbusier. Les centres des grandes villes et le modernisme in Roncayollo, M e Paquot, T. Ville et civilisation urbaine: XVIIIe - XXe siècle. Paris, Larousse, 1992.

Lefebvre, Henri. Introdução à modernidade. Rio, Paz e Terra, 1969.

Lefebvre, Henri. De lo rural a lo urbano. Barcelona, Peninsula, 1974.

Martí Arís, Carlos. Las formas de la residencia en la ciudad moderna. Barcelona, ETSAB-UPC, 1991.

Muller, Peter Oscar. L'urbanisation des banlieues ou la banlieue américaine aujourd'hui, in Roncayollo, M e Paquot, T. Ville et civilisation urbaine: XVIIIe - XXe siècle. Paris, Larousse, 1992.

Ragon, Michel. Histoire de l'architecture et de l'urbanisme modernes. Vol. 1. Ideologie et pionniers: 1800-1910; Vol. 2 Naissance de la cité moderne: 1900-1940; Vol. 3 De Brasilia au post-modernisme: 1940-1991. Paris, Casterman, 1991.

Richard, Lionel (org.). Berlim, 1919-1933: a encarnação extrema da modernidade. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1993.

Roncayolo, Marcel (org.). La ville aujourd'hui. Histoire de la France Urbaine, vol. 5. Paris, Seuil, 1985.

Rowe, Peter G.. Modernity and Housing. Cambridge, MIT, 1995.

Santos, Milton. O espaço do cidadão. São Paulo, Nobel, 1987.

Santos, Milton. Metrôpole corporativa fragmentada: o caso de São Paulo. São Paulo, Nobel/ Secretaria de Estado da Cultura, 1990.

Santos, Milton. A urbanização brasileira. São Paulo, Hucitec, 1993.

Silva Prado, Eleutério e Pelin, Eli Roberto. Moradia no Brasil: reflexões sobre o problema habitacional brasileiro. São Paulo, FIPE-CBMM, 1993.

Vayssière, Bruno. Le logement, une histoire française: une affaire d'État, de la reconstruction à aujourd'hui: passif et actif, L'Architecture d'aujourd'hui n° 303, fevereiro de 1996. p 75-95.